

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Tornou-se lugar comum afirmar que vivemos em um mundo cada vez mais complexo. Essa complexidade se manifesta em um emaranhado de acontecimentos que obscurecem a (e outras vezes se sobrepõem à) nossa capacidade de racionalizar a realidade da nossa existência individual e social. É uma realidade marcada pela extrema agilidade na circulação das informações, pelas mudanças radicais nas formas de organizar a vida pessoal e profissional, pelas manifestações de comportamentos violentos em nome da Cultura ou da Fé. Diante de tudo isso, a impressão que temos é a de que o chão sobre o qual construímos toda uma escala de valores e de referenciais para a nossa existência já não é tão sólido quanto imaginávamos no passado, e própria ideia de passado se dissolve em uma espécie de eterno presente.

No presente número da Revista Akrópolis, esses temas são abordados de forma bastante pertinente. A professora Diocleide Silva, juntamente com acadêmicos do curso de Psicologia, promove uma pesquisa de campo em um estudo exploratório sobre o bem-estar psicológico da população do município de Cascavel, no estado do Paraná. A acadêmica de Arquitetura, Caroline Salgueiro da Purificação Marques, sob a orientação dos professores Maurício Hidemi Azuma e Paulo Fernando Soares, promove uma recuperação acerca da ocupação do espaço urbano de Salvador e Barreiras, resgatando também os aspectos históricos e culturais dessas duas cidades. O professor Odair Luiz Nadin da Silva explora em seu trabalho o contraste linguístico entre a língua portuguesa e espanhola, ressaltando a ausência de certas equivalências de unidades terminológicas. Em uma época de integração econômica e cultural entre os povos que cultivam essas duas línguas, as dificuldades para uma comunicação efetiva ainda permanecem latentes.

Na sequência, o professor Adian Alvarez Estrada analisa os fundamentos da teoria da complexidade, a partir dos conceitos desenvolvidos por Edgar Morin, que tanto têm influenciado os estudos sobre a cultura e a educação. O professor Cezar Luis Seibt promove uma importante contribuição para os estudos sobre a questão do multiculturalismo, resgatando o conceito de “visões de mundo” do filósofo Karl Jaspers. Por fim, a professora Miriam de Oliveira Santos realiza um estudo antropológico sobre a imigração italiana na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, interligando o território e etnicidade, em uma síntese interessante para se compreender como evoluiu o modo de vida dessa população.

Ao final da leitura desses trabalhos, talvez possamos redirecionar as nossas preocupações acerca da complexidade do mundo em que vivemos. Uma rede complexa, que se revela em quase todos os momentos da vida cotidiana, mas deixa transparecer, sem dúvida, o grande esforço que fazemos em busca de uma compreensão totalizante, diante do mundo em que vivemos.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

It has been a common sense to state that we have lived in an ongoing complex world. Such complexity expresses itself in tangled happenings darkening (either overlaying) our ability to rationalize our individual and social reality. It is a reality marked by the extreme liveliness of information circulation, the radical changes on the ways of organizing both personal and professional lives, and the violent behavioral manifestations in the name of either Culture or Faith. Before that, it seems that the ground over which we built our referential and moral feelings is no longer as solid as we thought it was and the very idea of past is fused within a so-called eternal present.

In this issue of **Revista Akropolis**, the themes are approached pertinently. Professor Diocleide Silva, together with students from the Psychology course, conducted a field research within an explanatory study on the psychological well-being of the population of the city of *Cascavel - PR*. The Architecture student, Caroline Salgueiro da Purificação Marques, under the supervision of Professors Maurício Hidemi Azuma and Paulo Fernando Soares, performed a study on the recovery concerning the occupation of the urban space of Salvador and Barreiras, also recovering historical and cultural aspects of both cities. In his article, Professor Odair Luiz Nadin da Silva explores the linguistic contrast between the Spanish and Portuguese languages by emphasizing the absence of certain equivalences of terminologic units. In a time of economical and cultural integration among peoples nurturing these two languages, the difficulties for effective communication still remain latent.

Then, Professor Adian Alvarez Estrada analyzes the fundamentals of the complexity theory, based on the Edgar Morin's concepts, which has mostly influenced the studies on culture and education. Professor Cezar Luis Seibt fosters an important contribution to the studies regarding multiculturalism by ransoming the concept of "visions of the world" by philosopher Karl Jaspers. To finish, Professor Miriam de Oliveira Santos carries out an anthropological study on the Italian immigration within the Northeast region of the state of *Rio Grande do Sul*, by interlacing territory and ethnicity, in an interesting synthesis to understand how that population's way of life has evolved.

After reading these articles, we might re-direct our concerns on the complexity of the world in which we live in: a complex network, which unfolds itself in almost every moment of our daily lives, and is sure to reveal the great effort we take in the pursuit of a totalizing understanding of such world.

Heiji Tanaka
Editor